ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº60, REALIZADA EM 25 DE MAIO DE 1994.

Aos vinte e cinco dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e qua­tro, as dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legis­lativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estan­do ainda presentes os seguintes edis: João Adelmo Welter, Roque Danilo Exner, Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Diefenbach, Arlindo Vogel, José Führ, Age­nor Eloir Schmidt e Francisco Exner. O presidente declarou aberta a Reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro Moacir Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão, fez o vereador José Führ a observação de que falara na reunião anterior que foram os jogadores de futebol mirim que jogaram em Nova Petrópolis, no cam­peonato e que estavam dando muitas despesas e não os jogadores de bolão mirim, como consta na Ata. Também o vereador Arlindo Vogel fez a ressalva de que na reunião anterior quando do pedido do vereador Roque D. Exner, para que fosse arru­mada a entrada do munícipe Ignácio Führ, falara que não deveria-se abrir exce­ções para os moradores que residem distante da estrada. Pois que então fosse pa­ra todos ou para ninguém, mas que no caso de empresas sempre deveria ser feito o serviço. Como até o Prefeito havia lhe informado num ofício, que os serviços feitos pela Prefeitura de Ivoti, continuariam sendo feitos por essa Prefeitura. Co­mentou o vereador Roque D. Exner que falara com o Secretário de Obras sobre a questão de ser arrumada a referida entrada e que o mesmo dissera que não podiam abrir exceções, pois então viria um grande número de solicitantes e não dariam mais conta e ainda em relação ao comércio e indústria que falaria com o Prefeito e talvez poderia ser enviado um Projeto para a Câmara no sentido de poderem ser arrumadas as entradas. Após as ressalvas e comentários, a Ata foi aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Da Assembléia Legislativa, os jornais da Assembléia, de nº6371 e nº6374; Do IGAM/ OPEM, jornal de informações técnicas para a Administração Municipal Ano I nº5, abril/maio de 1994; Do Poder Executivo o ofício de nº071/Gab/94, que em resposta a solicitação do vereador Arlindo Vogel, informa os valores pagos pelos lotes adquiridos para a implantação do Centro Administrativo. Ressaltou no momento o ve­reador Arlindo Vogel a importância da solicitação, pois que sempre se comentara que o Egon Gewehr doara também terras e conforme o ofício quem doara terras ha­viam sido os munícipes Wilson Gewehr e Otácio H. Metz. Falou o vereador Francis­co Exner que certamente ninguém sabia ao certo sobre a compra das terras quando da aquisição feita pelo Senhor Egon Gewehr. Pois que a população comentava que as referidas terras haviam sido adquiridas pelos Senhores Egon Gevehr, Wilson Gewehr e Otacio H. Metz. E portanto achara que o Egon Gewehr também doara terras. Disse o vereador Agenor E. Schmidt que presenciou a compra das terras do Mírio Cassel e Arno Cassel, pelo Egon Gewehr. E que não fora o Wilson nem o Otácio quem comprara as terras e sim o Egon Gewehr, só que, poderia ser que esse doa­ra as terras para os mesmos. Ainda o vereador Arlindo Vogel falou que a resposta não viera completa, pois que solicitara também o tamanho da área que cada um vendera ou doara. Comentou no momento o Presidente da Mesa Diretora que na semana passada estivera no gabinete do Prefeito e que o mesmo convidara os vereadores para irem todos juntos, Executivo e Legislativo conhecer a área adquirida. E que
achava que seria bom ir conhecer a área, pois assim poderiam informar melhor a populaçao. No momento disse o vereador José Führ que em junho do ano passado, chegou no armazém do Egon Gewehr e que estavam lá sentados os Senhores Wilson Gewehr, Irineu Maurer e Egon Gewehr e ao chegar os mesmos tendo dito que estava chegando um homem que poderia ajudá-los. E que o Egon

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº60 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

Gewehr falara que na época da eleição prometera que daria um hectare de terras à Prefeitura e que o Irineu Maurer no momento também falara que iria doar um hectare de terras e vender mais um outro. E tendo sugerido, os referidos munícipes, que ele entrasse com um Projeto na Câmara, que os mesmos iriam fazer a doação. E que então ele, vereador José Führ, falara que iria deixar formular um documento e que eles teriam que assiná-lo, se comprometendo a doar a referida terra, não que depois que tivesse entrado com o Projeto os mesmos desistissem. Só que poucos dias após essa conversa o prefeito viera falar com ele, perguntando se ele estava em negócio com os referidos munícipes para doação de terras e que então contara o falado, para o mesmo. Sendo que o Prefeito então dissera que ele, o vereador José Führ, esperasse um tempo pois que mais tarde iria fazer uma reunião com todos os vereadores para avaliarem a questão. Só que ficara surpreso, ao final do ano passado, quando soubera que a prefeitura estava fazendo as escrituras das terras, pois que o Prefeito havia prometido fazer uma reunião com os vereadores, só que a mesma não acontecera. Que dava os parabéns ao Prefeito por ter conseguido tanto só que poderia ter sido realizada a reunião. O Presidente da Mesa Diretora, disse que, em relação a compra das terras, que as vezes pessoas perguntavam o preço e os vereadores não sabendo, o que até ficava ruim. Falou ainda o Presidente, que conversara com o Prefeito sobre o caso de não estar sendo dada muita atenção aos vereadores e que o mesmo então falara que sempre estava muito atarefado, mas que reconhecia ser verdade o fato. O Presidente ainda disse que os vereadores estavam aí para cooperar, mas que não deveriam se acanhar sobre certas coisas e que eram os representantes do povo e portanto tinham que fazer valer o mandato. Que não se deveria ser tão bonzinho, com medo de pisar no pé de um ou de outro. No momento o vereador Mauro M. Diefenbach comentou que a três semanas fizera o pedido de ser colocada uma parada de ônibus na localidade de Nova Vila, próximo a entrada para a localidade de Picada Feijão. E que até o momento não recebera resposta, e que se não estivesse enganado, o Executivo tinha só o prazo de 15

(quinze) dias para responder a uma solicitação.

ORDEM DO DIA

Foi votado tão somente um Projeto. O projeto de Lei nº09/94 que dá nova redação ao artigo 1º da Lei Municipal nº32, de 15 de abril de 1993, e dá outras providências. O relator, vereador José Führ, falou que a única mudança que houve no Projeto anterior foi o trecho no artigo 1º que diz o seguinte: marcação de consultas com especialista em Porto Alegre e o respectivo transporte. Que esse serviço a partir do mês de junho, do presente ano, não seria mais prestado pela Prefeitura de Ivoti. E em relação a valores, que no mês de abril a Prefeitura pagara o valor de CR$676.379,21(Seiscentos e setenta e seis mil, trezentos e se tenta e nove cruzeiros reais com vinte e um centavos) e em maio, calculando-se 41% (quarenta e um por cento) em cima do valor anterior, se obtinha a quantia de CR$953.694,68 (Novecentos e cinqüenta e três mil, seiscentos e noventa e quatro cruzeiros reais com sessenta e oito centavos). Disse o vereador Arlindo Vogel, já que o resto do convênio permanecia igual, que então o aumento do valor tinha por base a TR. Falou o vereador José Führ que era exatamente isso, pois esse valor anteriormente por ele apresentado eram os CR$15.000,00(Quinze mil cruzeiros rea­is) constantes no Projeto inicialmente aprovado, sé sendo sempre reajustado pe­la TR. Comentou ainda o Presidente da Mesa Diretora que conversara com o Prefei­to sobre a questão e que esse lhe falara que permanecia tudo igual no convênio, com exceção do transporte de doentes à Porto Alegre. E enquanto sua permanência no Gabinete, o Prefeito recebera um telefonema da Auto Nova Petrópolis informan­do que dispunha de Kombi nova. Que em seguida o Prefeito falara que a

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº60 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 03

principio 4(quatro) empresas se mostraram interessadas em participar da licitação para compra de uma Kombi, só que uma desistindo. Falou ainda o relator, que em rela­ção a falta de data no texto inicial do termo aditivo nº05, em anexo ao Projeto, que a Assessora do Prefeito, Sra. Lirya Mallmann, dissera que só poderia por a data a partir do momento que o Projeto tivesse sido aprovado. Em seu parecer se manifestou favorável ao Projeto. Sendo o mesmo aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) votação.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

No instante o vereador Mauro M. Diefenbach solicitou que fosse enviada correspondência ao Secretário de Obras, pedindo que fizesse um estudo da viabilidade de ser mais inclinada para dentro, a estrada Presidente Lucena, na 1ª (primeira) curva, quando da descida do morro, na saída da Sede em direção à localidade de Nove Vila. Pois que conhecido seu, na presente semana, perdera o controle do seu veículo na referida curva e entrando no valo, incrementando assim mais ainda, a lista de motoristas que sofreram acidentes naquela curva. Disse o vereador Roque D. Exner que o problema era do patrolista, pois que o mesmo não inclinava a pá da motoniveladora quando chegava na curva, tirando dessa maneira cada vez ma­is do lado de fora. Comentou o vereador José Führ que se o mesmo continuasse fa­zendo isso, em breve a estrada estaria reta na curva, não tendo mais nada de in­clinação para dentro. Também aproveitou o momento o vereador Arlindo Vogel para pedir que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que in­formasse a área de cada munícipe, que fora adquirida para implantação do Centro Administrativo. O vereador José Führ no momento, solicitou que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo pedindo que fosse arrumada a iluminação pública junto a rua Lobo da Costa. Comentou o vereador Mauro M. Diefenbach que também já fizera esse pedido, mas o Prefeito alegando que o loteamento localizado junto a referida rua era clandestino. Falou o vereador Arlindo Vogel que os terrenos eram todos legais, que tinham documentos. Respondeu o vereador Mauro M. Diefen­bach, que mesmo assim os moradores daquela rua não pagavam imposto. Comentou o vereador Agenor E. Schmidt que as luminárias junto a aquela rua haviam sido ar­rumadas. Disse o vereador José Führ que eram somente 3 (três) ou 4 (quatro) lumi­nárias após a entrada, que estavam estragadas. Falou o vereador João A. Welter que no dia 20 (vinte) de maio, passado, esteve na Prefeitura e que no momento também o eletricista chegou, e dizendo para o Prefeito que arrumara todas as lumi­nárias estragadas no município. Só que algumas luminárias só funcionaram uma noite e novamente estragando. Explicou ainda o vereador Francisco Exner, em relação ao ofício nº071/Gab/94, que onde constava Alfredo Exner e outros, que estava es­crito tal por causa que filha e esposa do mesmo haviam falecido e portanto tendo sido feito inventário dessa parte. Pediu ainda o vereador Francisco Exner que fosse enviada correspondência ao Secretário de Obras para que fosse arrumada a luminária localizada próximo a residência do Senhor Canísio Hoffmann. Pois que a mesma fora alvo de vândalos. E ainda que fossem colocados canos de escoamento de água na sarjeta, defronte a residência do Senhor Canísio Weber. Ainda o ve­reador Francisco Exner pediu que fosse enviada correspondência ao Secretário da Educação para que esse tomasse providências em relação a Creche pois que as funcionárias daquela entidade estavam fazendo seus lanches por conta da Prefeitura. Disse que não tinha nada contra o fato de fazerem lanche, só que então o trouxessem de casa. Pois que nenhum funcionário da Prefeitura tinha esse privilégio de poder fazer o lanche por conta da Prefeitura. Por último o Presidente da Mesa Diretora disse que o representante no município da Revista A Cidade

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº60 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 04

lhe pergun­tara se a Câmara estava interessada em deixar publicar uma matéria sobre a mes­ma na revista, que o preço de meia coluna seria de 250 URVs (Duzentos e Cinqüenta Unidades Reais de Valor). E que falara para o mesmo que não iria decidir pois queria falar com os demais vereadores sobre a questão. Mas que em sua opinião a­chava que não valia a pena gastar esse dinheiro, sendo que os demais vereadores estavam a favor dessa opinião. Pediu então o Presidente da Mesa Diretora ao As­sessor Legislativo que informasse ao representante da Revista que de momento a Câmara não tinha interesse. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário para o dia 1º (primeiro) de junho, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 PRESIDENTE SECRETÁRIO